

**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO MERCADO INTERNO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

ANDA

AVALIAÇÕES TÉCNICAS

AGOSTO DE 2014

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EVOLUÇÃO

- **HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR**
- **ATÉ 2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES**
- **A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO**
- **FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO**

Brasil - Ranking Mundial (2013)

Produtos	Produção	Exportação
Açúcar	1º	1º
Café	1º	1º
Suco de laranja	1º	1º
Carne Bovina	2º	1º
Soja em grão	1º	1º
Carne de frango	3º	1º
Farelo de soja	3º	2º
Milho	3º	2º
Óleo de soja	3º	2º
Carne suína	4º	4º
Algodão	5º	5º

Estimativas – Soja – Safra 2013/14
em milhões de toneladas – valores aproximados

SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	287,7	100%	269,3	100%	109,3 **	100%
EUA*	89,5	31%	49,0	18%	41,1	38%
BRASIL	90,0	31%	40,4	15%	45,0	41%
ARGENTINA*	54,0	19%	38,6	14%	8,0	7%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	233,5	81%	127,9	48%	94,1	86%

* **Fronteira agrícola em fase de esgotamento**

** **Estimativa de exportações em 2020 = 140 milhões/t**

FONTE: Base USDA – Relatório WASDE (Fevereiro/2014)

Estimativas – Milho – Safra 2013/14

em milhões de toneladas – valores aproximados

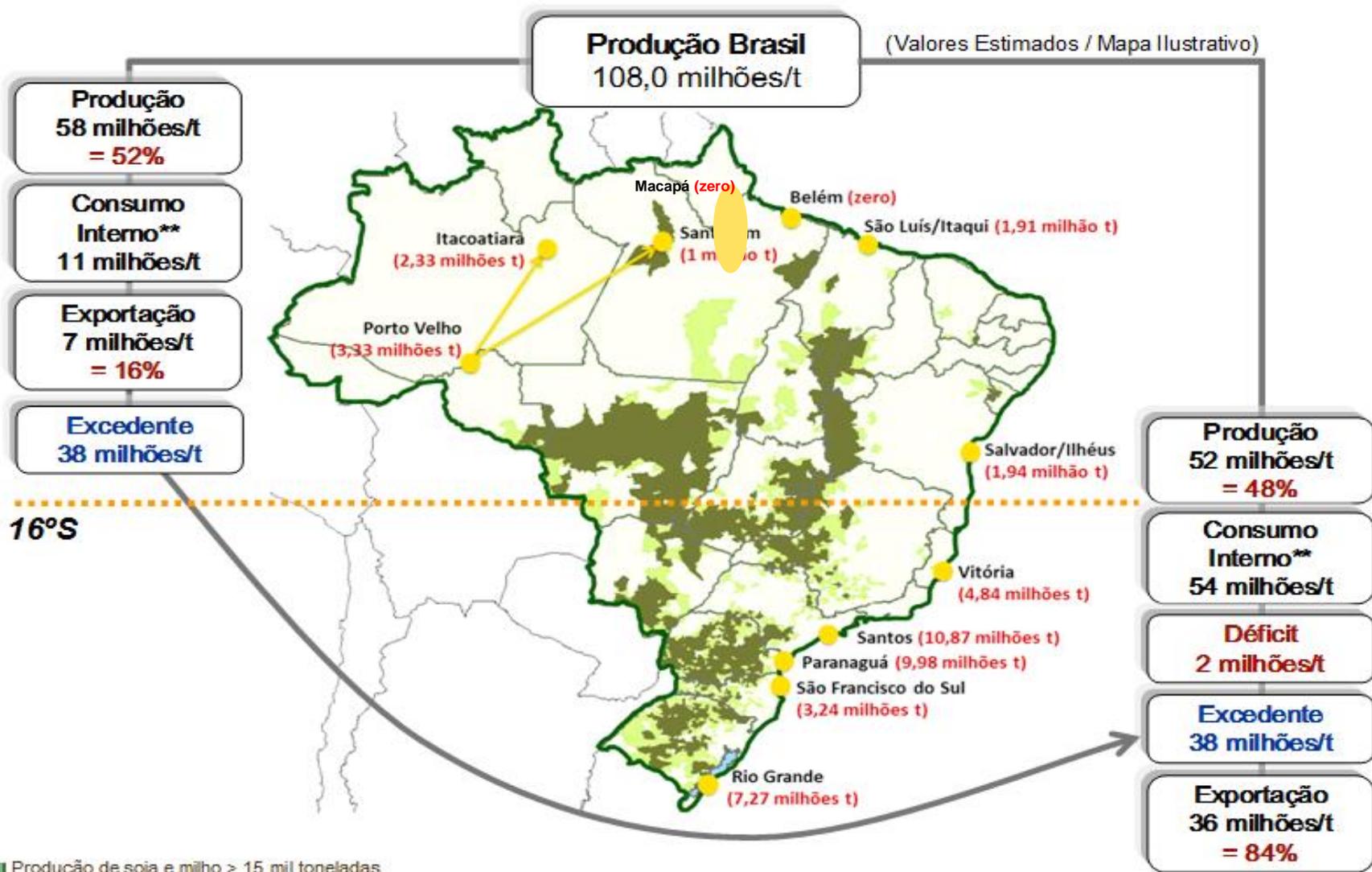
MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	966,6	100%	938,8	100%	114,4	100%
EUA	353,7	37%	297,2	32%	40,6	36%
BRASIL	70,0	7%	55,0	6%	20,0	17%
ARGENTINA	24,0	2%	8,0	1%	16,0	14%
Total (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	447,7	46%	360,2	38%	76,6	67%

FONTE: Base USDA – Relatório WASDE (Fevereiro/2014)

RAZÕES DO DESEMPENHO

- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
 - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
 - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DOS PRODUTORES**

Produção e Exportação Soja e Milho: 2009***



Fonte: Mancha da Produção de Grãos (IBGE, 2009), Produção Grãos (Conab, 2009) e Exportação por Porto (SECEX, 2009)

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

*** - 16° S: divisor considerado.

Elaboração: CNA

Produção e Exportação Soja e Milho

2013

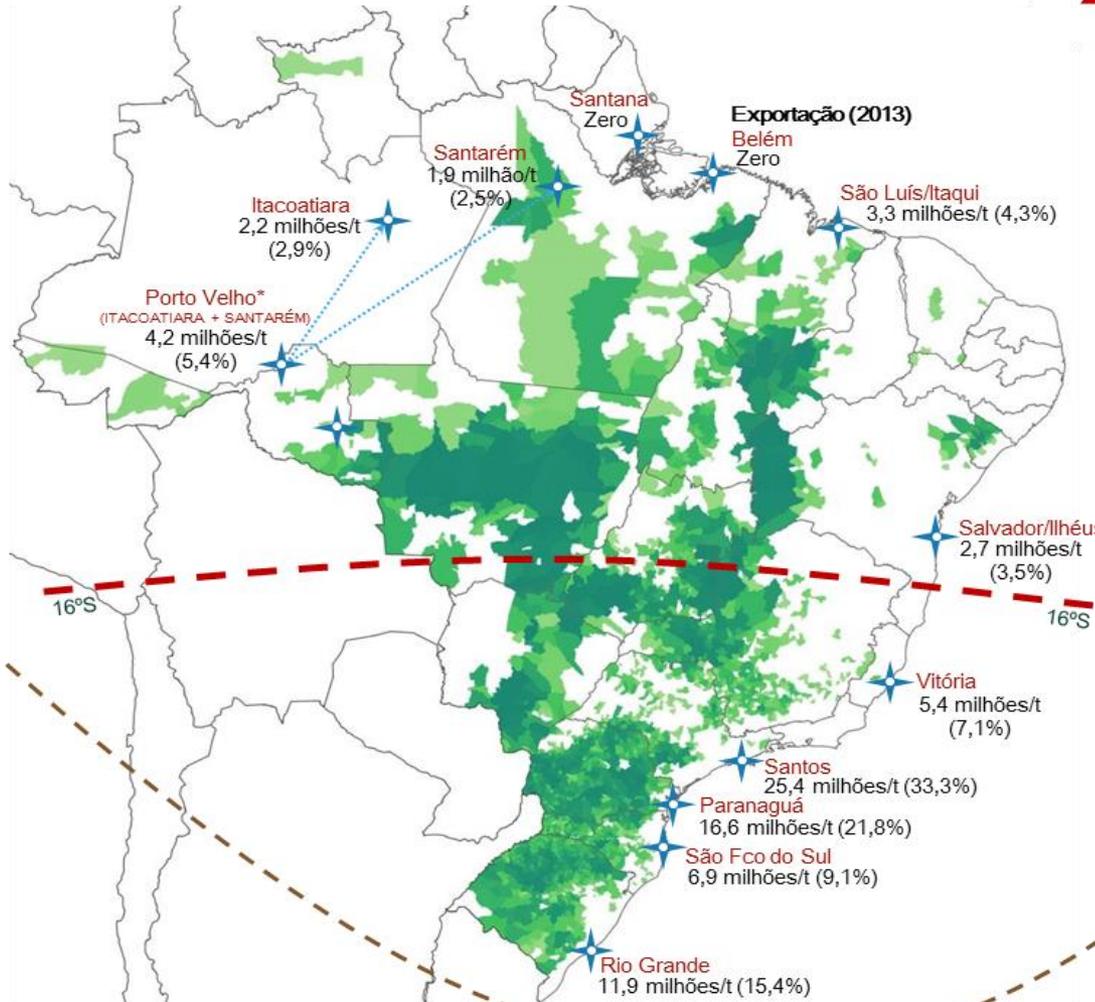
Produção Brasil
162,5 milhões/t

Produção
87,9 milhões/t
= 54,1%

Consumo Interno**
17,0 milhões/t

Exportação
10,1 milhões/t
= 13,3%

Excedente
60,8 milhões/t



Produção
74,6 milhões/t
= 45,9%

Consumo Interno**
69,2 milhões/t

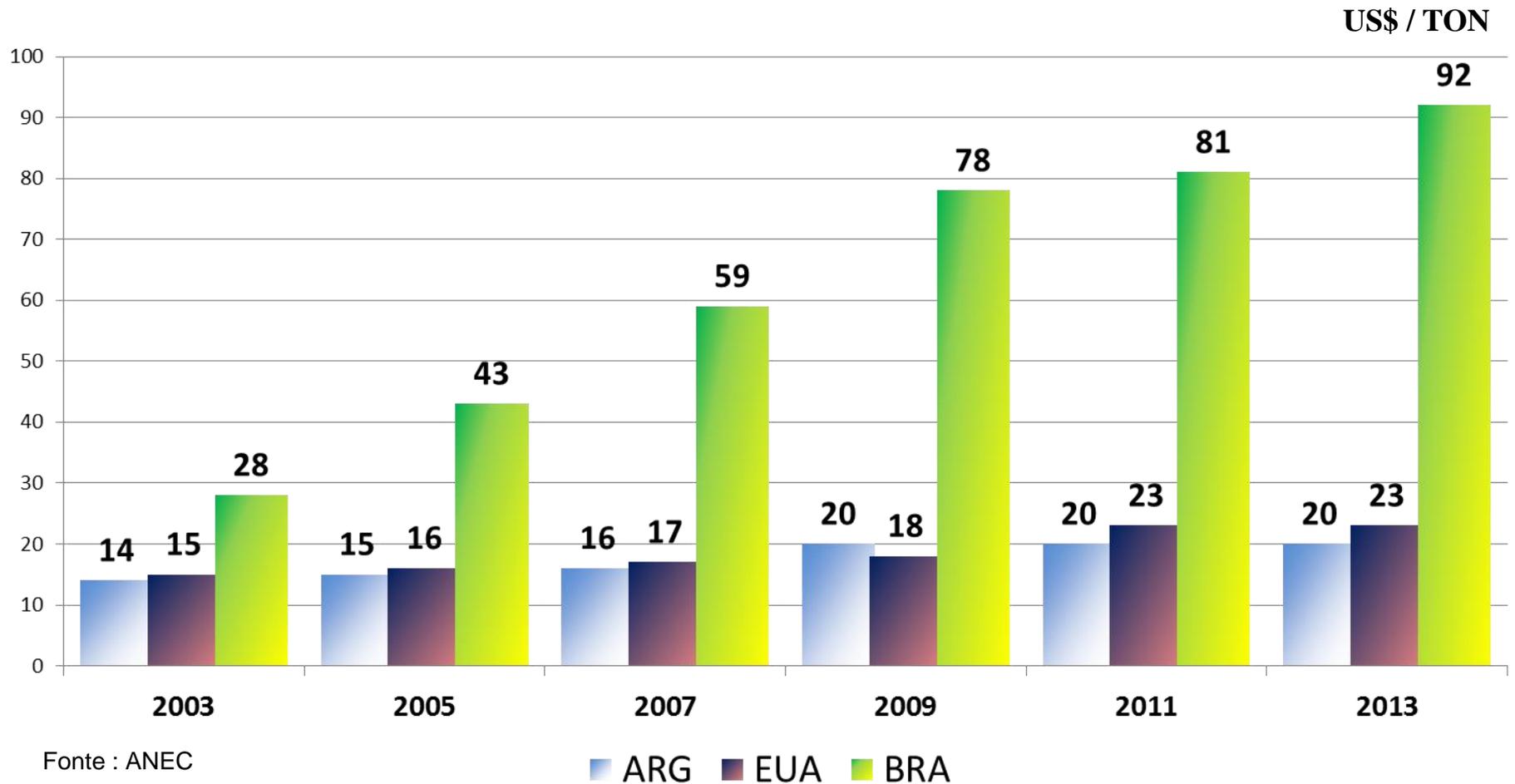
Superávit
5,4 milhões/t

Excedente (regiões N, NE e CO)
60,8 milhões/t

Exportação
66,2 milhões/t
= 86,7%

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas
 * Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)
 ** Valores estimados do consumo interno
 Fonte: Produção (CONAB, Safra 2012/2013) e Exportação por Porto (SECEX, 2013)

Comparativo - Custos Lavoura/Porto



PORTOS – ARCO NORTE

ESTIMATIVA DE CAPACIDADES OPERACIONAIS

• Em milhões/t	atual	até 2014/15 acrécimo	até 2025 final
• SÃO LUÍS			
• Itaqui/Tegram	3,8	5,0	15,0
• CALHA			
• Santana-Macapá -		1,0	5,0
• Itacoatiara	4,0	-	4,0
• Santarém	3,0	1,0	4,0
• BELÉM			
• Outeiro público	-	-	15,0
• Bunge	-	3,0	5,0
• ADM		3,0	5,0
• HB	-	-	5,0
• K	-	-	5,0
• Totais	10,8	+ 13,0 = 23,8	64,0

• Fontes: documentos oficiais

Itacoatiara

Santarém
Macapá

Vila do
Conde

Itaqui

Pecém

Porto
Velho

Ilhéus

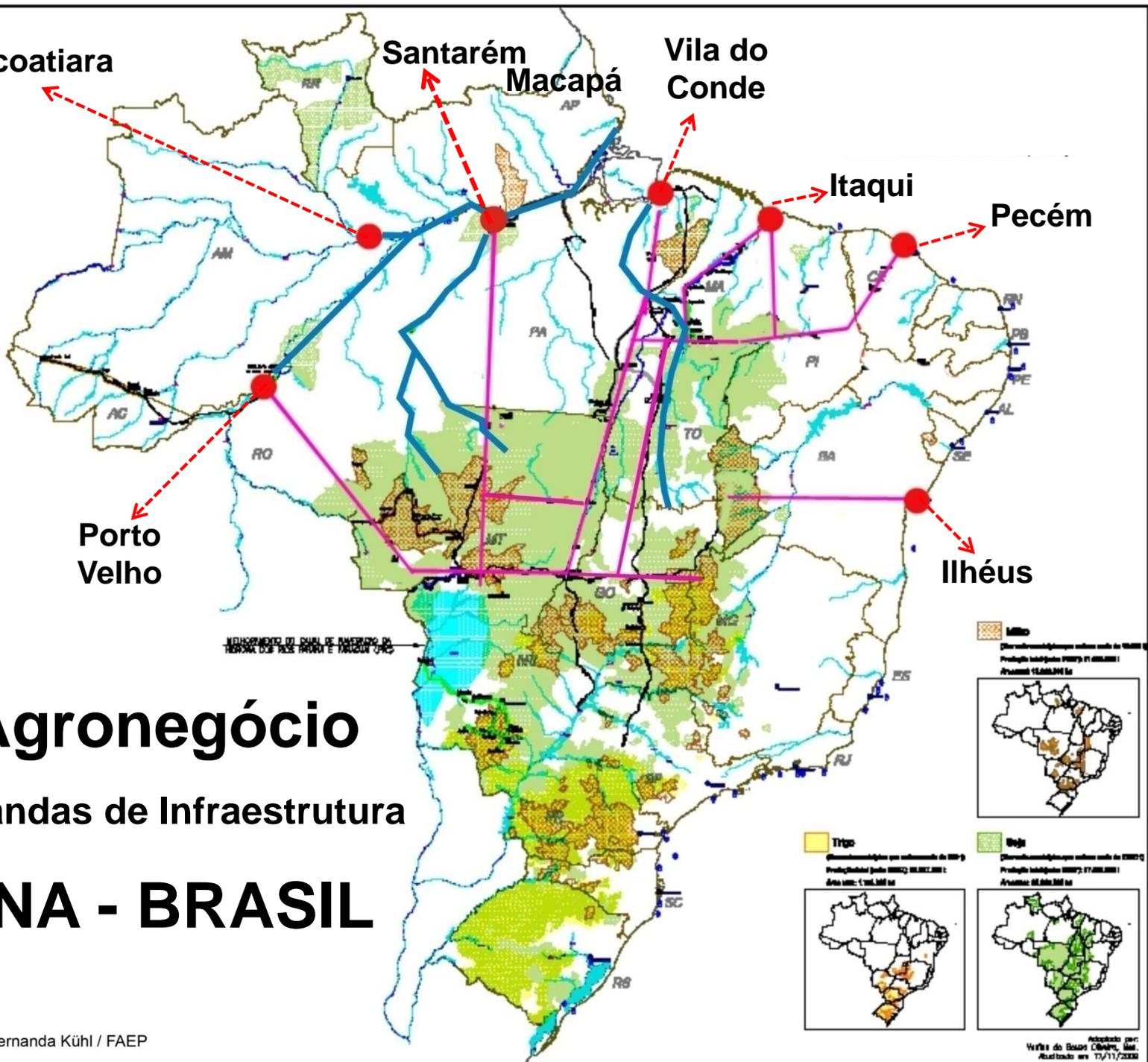
MOVIMENTO DO CENSO DE MANEJO DA
TERRA DE PÓS-TRAPIL E TAPICUT (1992)

Agronegócio

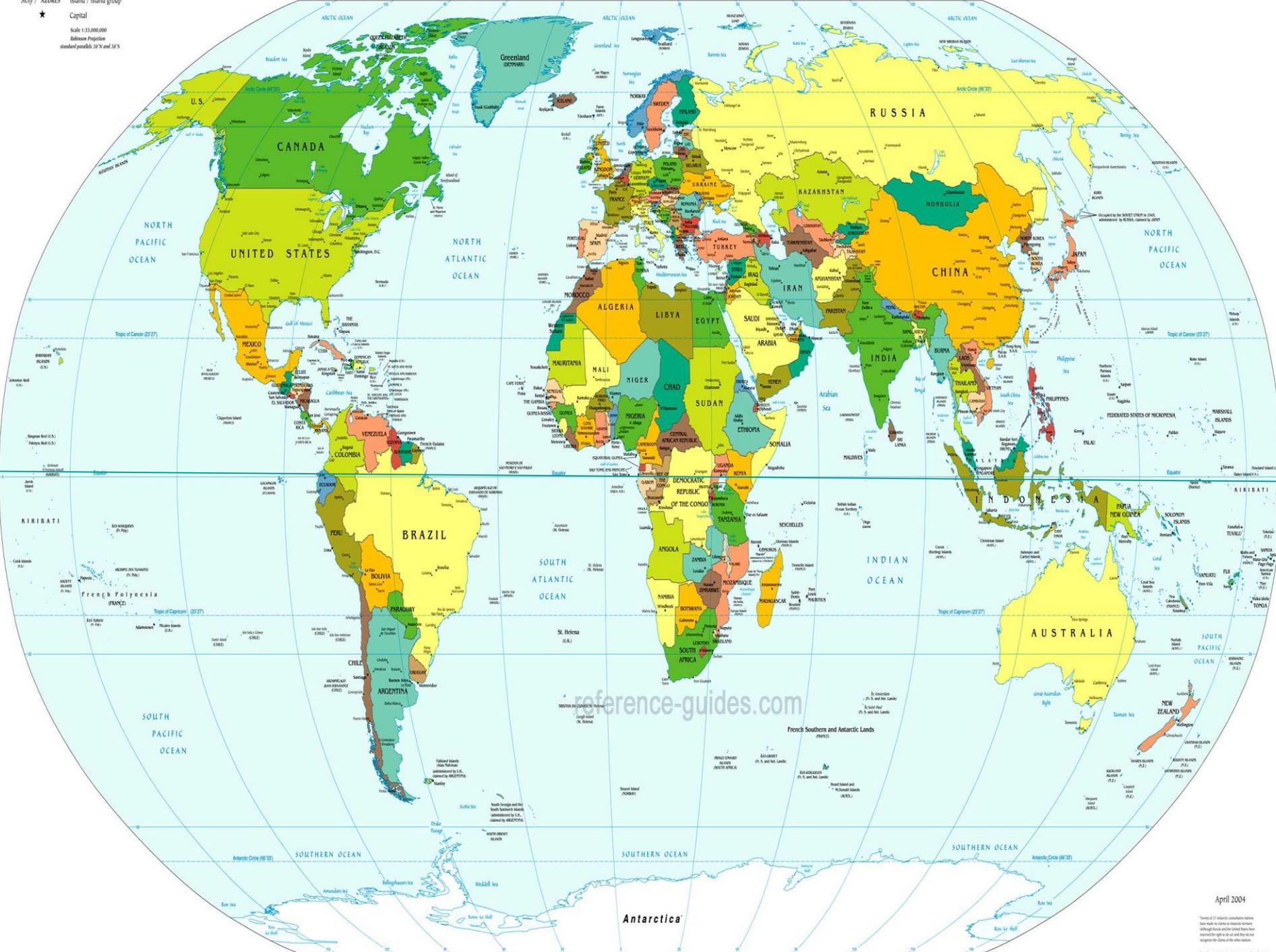
Demandas de Infraestrutura

CNA - BRASIL

Elaboração: Fernanda Kühn / FAEP



Adaptado por:
Vetês do Grupo CNA, S.A.
Atualizado em 12/11/2000



Names of 11 islands (including nations) have been made to comply with international law. Although these islands are not recognized by the United States, they are shown on this map for informational purposes. The United States does not recognize the claims of the other nations.

Boundary representation is not necessarily authoritative.

RODOVIAS - AÇÕES

- **GARANTIA DE RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO**

PEDAGIAMENTOS

- **AUMENTO DA BASE DE ARRECADAÇÃO**
- **ELIMINAÇÃO DE ÁGIO/REMUNERAÇÃO NAS OUTORGAS**
- **OUTORGAS POR MENOR TARIFA / REFERENCIAL NACIONAL**
- **REVISÃO DE CONTRATOS DAS ANTIGAS CONCESSÕES**
- **IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DOS PEDÁGIOS**
- **REDUÇÃO DE LIMITAÇÕES AO TRÁFEGO**
- **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA**

FERROVIAS

- REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO
- APROVEITAMENTO DE LINHAS INOPERANTES / DESPREZADAS / COMPENSAÇÕES
- TRANSPORTADOR FERROVIÁRIO INDEPENDENTE E DIREITO DE PASSAGEM
- REVISÃO DAS TABELAS REFERENCIAS DE PREÇOS DE FRETES
- CÓDIGO DE DIREITOS DOS USUÁRIOS
- LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

OBSTÁCULOS À CABOTAGEM

- VINCULAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO NAVAL
 - LEGISLAÇÃO E RESOLUÇÕES DA ANTAQ
- DIFICULDADES PARA IMPORTAR EMBARCAÇÕES
 - LEGISLAÇÃO E RESOLUÇÕES DA ANTAQ
- TRIBUTAÇÃO
- CUSTOS OPERACIONAIS INFLADOS
- RISCO DO APAGÃO PORTUÁRIO

CABOTAGEM CONCLUSÕES

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA CABOTAGEM

MUDANÇA DA MATRIZ DE TRANSPORTES

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA

**ELIMINAR O ABORTAMENTO DE OPORTUNIDADES
ECONÔMICAS**

ALAVANCAGEM DE NOVAS PRODUÇÕES E DE
NOVOS PRODUTOS

**REDUÇÃO DO CUSTO SOCIAL DOS INVESTIMENTOS
EM SISTEMAS TERRESTRES**

É PRECISO MUDAR, só a CABOTAGEM ?
– E o Longo Curso ? E o Poder Marítimo ?

Portos Lei 12.815 - CONCEITOS

- **Decisão Presidencial** = coragem, ruptura, determinação e transformações

Ajustes necessários:

- Centralismo aleatório e discricionário
- Lei não auto aplicável
- Estabilidade jurídica para investidores
- Risco da perda de controle de gestão

Portos Lei 12.815 - AJUSTES

- Poligonais dos portos organizados
- **Terminal Privado – dentro do porto**
- Chamamento – processo seletivo
- **Trabalho Portuário**
- Dragagem
- **Exclusão da Comunidade Usuária - CAP**

CARREGAMENTO DE ESTOQUES

- HISTÓRICO:

- CTRIN - 1990

- REDUÇÃO DO ESFORÇO FISCAL

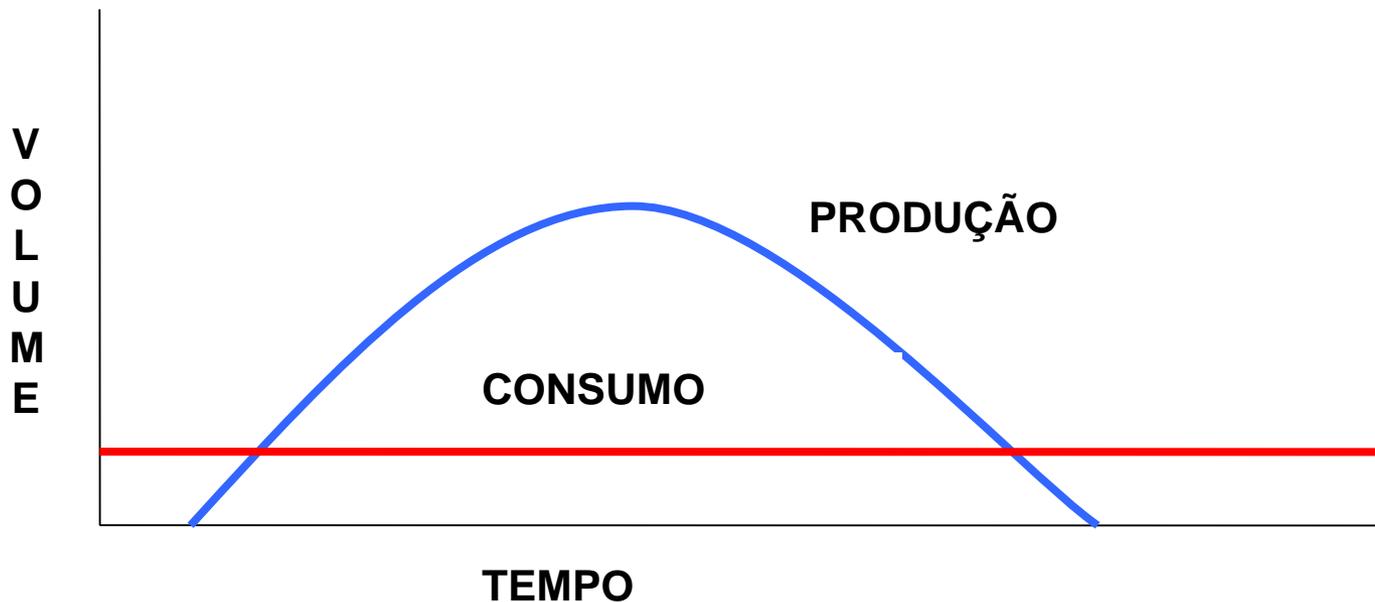
- ELIMINAÇÃO DE DESVIOS

- MECANISMOS DE MERCADO

- AJUSTE DE CURVAS: OFERTA X DEMANDA

CARREGAMENTO DE ESTOQUES

AJUSTE DE CURVAS - GRÁFICO ILUSTRATIVO



PONTOS NOTÁVEIS: ESTRUTURA

- BASE FÍSICA = ARMAZENAGEM CONFIÁVEL
- **GARANTIA BANCÁRIA + SEGURO**
- TÍTULOS FINANCEIROS COMERCIAVEIS
- **CRONOGRAMA DE VENDA OBRIGATÓRIA**
- ABRIGO NAS RESERVAS BANCÁRIAS
- **CUSTOS OPERACIONAIS DO PROPRIETÁRIO**
- **GARANTIA DOS FLUXOS BÁSICOS**
- **ADESÃO VOLUNTÁRIA**

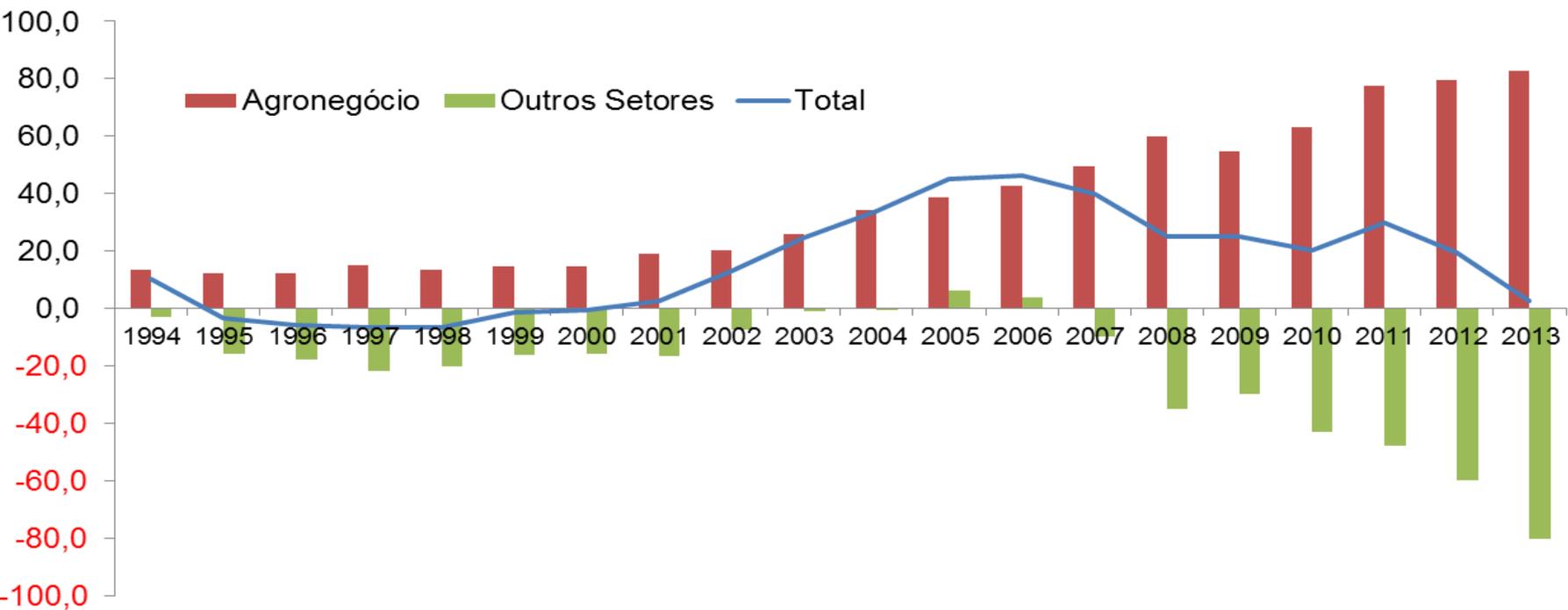
PONTOS NOTÁVEIS: EFEITOS

- ABASTECIMENTO INTERNO
- **FLUXO DE EXPORTAÇÕES**
- BALANÇA COMERCIAL
- **REDUÇÃO DE OPERAÇÕES SUBSIDIADAS**
- REDUÇÃO DA ESPECULAÇÃO
- **MAIS RENDA PARA A PRODUÇÃO**
- REDUÇÃO DE IMPORTAÇÕES

BRASIL – GRANDES RISCOS

- **ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS**
- **CONTAS DO GOVERNO**
- **DÍVIDA PÚBLICA 58% do PIB**
- **BALANÇO DE PAGAMENTOS**

US\$ bilhões



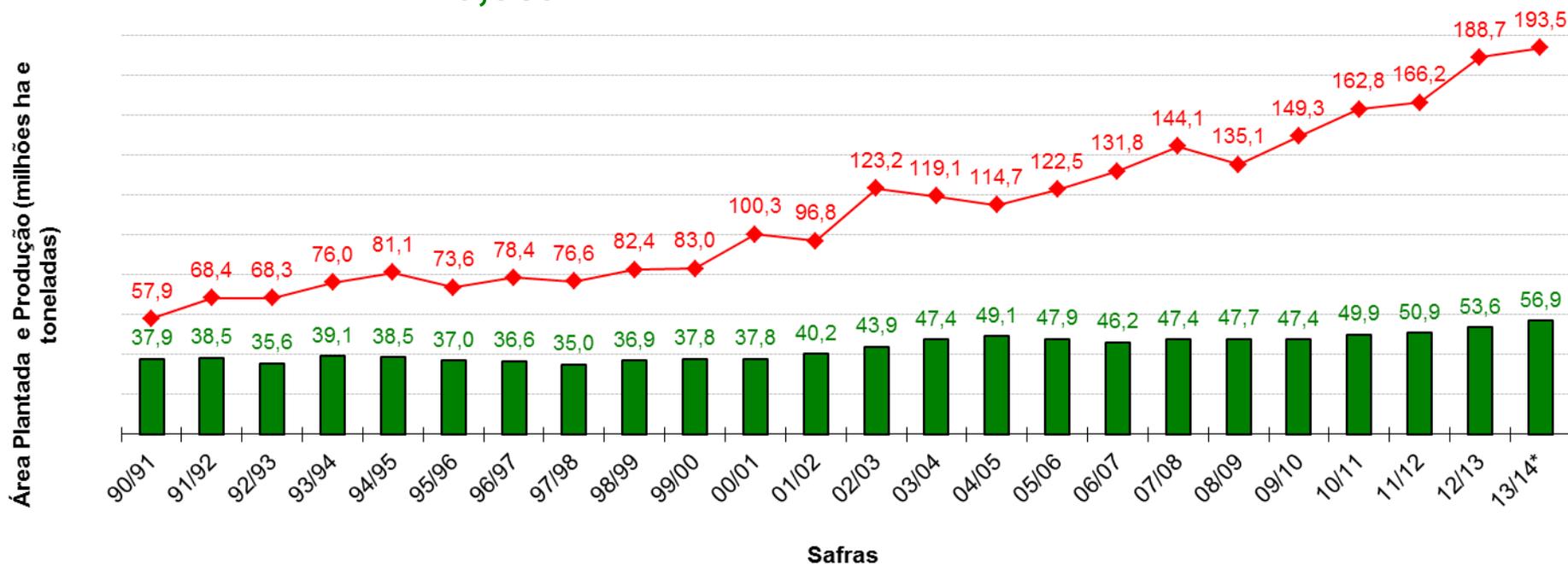
	Exportação (US\$ bilhões)			Importação (US\$ bilhões)			Saldo (US\$ bilhões)		
	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%
Total Brasil	242,58	242,18	-0,2%	223,18	239,62	7,4%	19,4	2,6	-86,8%
Demais Produtos	146,76	142,21	-3,1%	206,77	222,56	7,6%	-60,0	-80,3	33,9%
Agronegócio	95,81	99,97	4,3%	16,41	17,06	4,0%	79,4	82,9	4,4%
Participação %	39%	41%		7%	7%		409%	3241%	

Fonte: Balança Comercial/MAPA.

BRASIL - Produção de Grãos

PRODUÇÃO: + 234,0%

ÁREA: + 46,9%



PRODUTIVIDADE: + 122,7 %

Grãos: algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

AGRONEGÓCIO

VISÃO MACRO ECONÔMICA

- Mercados crescentes

 - Preços de longo prazo favoráveis**

- Até 2020 maior supridor do mercado mundial de exportações

 - Conteúdo nacional cerca de 90%**

- Vítima da oferta portuária reprimida

 - Elevados custos logísticos internos**

- Grande “fábrica” de mercado interno

BRASIL - VISÃO ESTRATÉGICA

- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento interno
- **Dependência mundial**
- Posição do País no contexto internacional

LUIZ ANTONIO FAYET

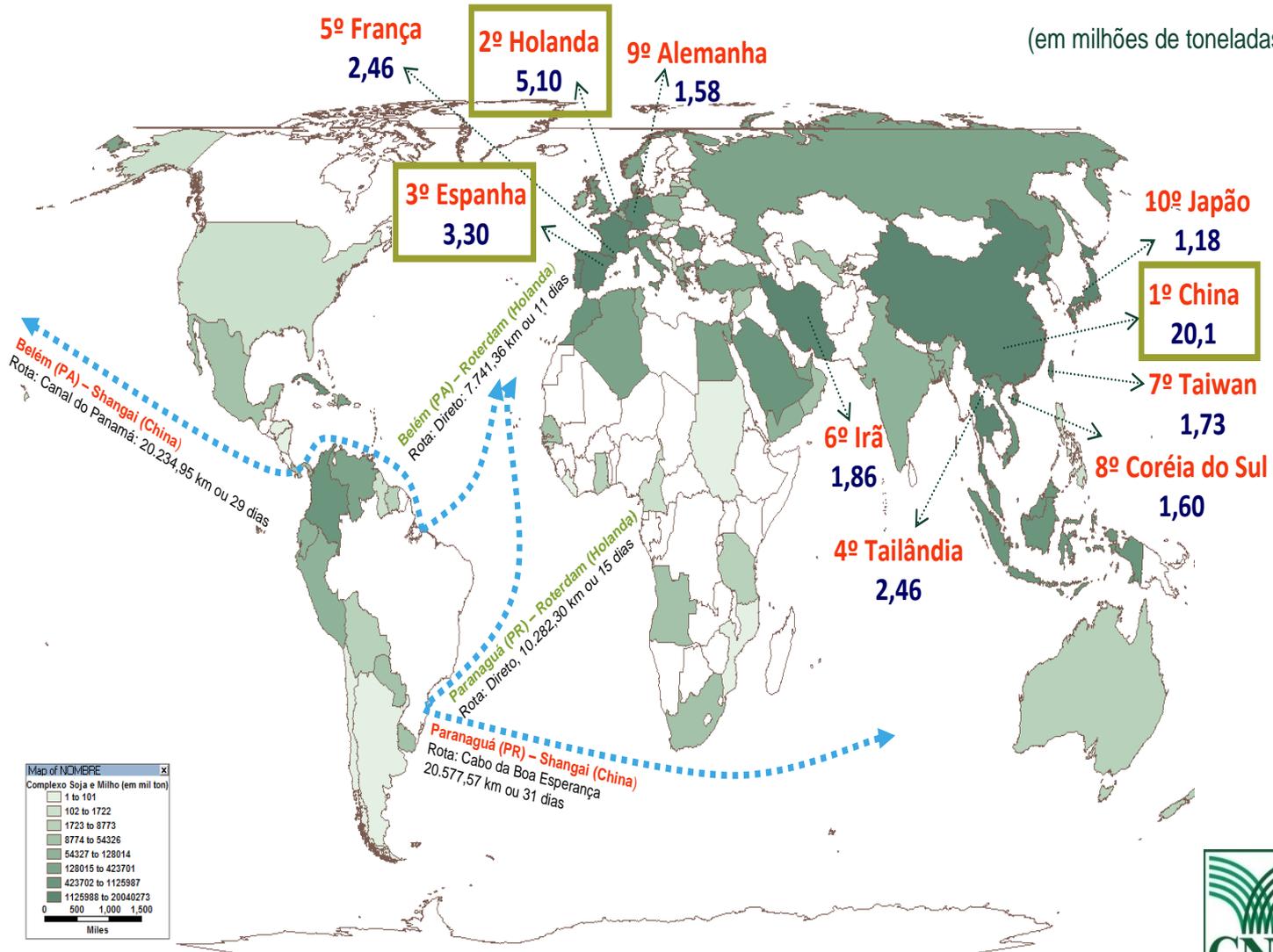
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

fayet@uol.com.br

Destinos das Exportações Brasileiras

Complexo de Soja e Milho (2010)

(em milhões de toneladas)



Fonte: Anec (2010)

